



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	A utilização do aparelho de SEMM para tratamento de Lesões Intraepiteliais de Alto Grau no Colo Uterino.
Autor	CAROLINE DALLA NORA
Orientador	PAULO SERGIO VIERO NAUD

Introdução: O câncer de colo de útero é a segunda neoplasia maligna mais freqüente em mulheres e, segundo dados do DATASUS, em 2010, correspondeu a 6,1% de todos os óbitos femininos por neoplasia. Porém, pode ser rastreado precocemente por exames citopatológicos. Além disso, suas lesões precursoras, as NICs podem ser tratadas antes de se transformarem em câncer. O tratamento dessas lesões inclui métodos excisionais e métodos destrutivos. Os métodos excisionais são as cirurgias: de alta freqüência, a laser e bisturi a frio. Porém, a estrutura que esses métodos requerem (hospitalar e profissionais treinados) pode não ter disponibilidade para tratar em larga escala as pacientes. Os métodos destrutivos são o laser, a crioterapia e o aparelho de SEMM.

Objetivos: avaliar a utilidade clínica, aceitabilidade, eficácia e segurança da coagulação de SEMM no tratamento de lesões intraepiteliais de alto grau no colo uterino.

Métodos: Selecionaram-se mulheres saudáveis com até 60 anos de idade encaminhadas ao ambulatório ginecológico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre ou ao Centro de Pesquisa Clínica. No início, fez-se uma triagem com citopatológicos apresentando NIC II e III, após, realizou-se biópsia, e se confirmada a lesão como NIC II ou III, excluindo as que adentrassem o canal cervical em mais de 1 cm, com JEC completamente visível. Nas mulheres elegíveis foram realizadas colposcopia, tratamento com o aparelho de SEMM e acompanhamento. O aparelho de SEMM é um gerador elétrico portátil leve, desenvolvido em 1966, para aquecer uma sonda entre 90-120°C, que é aplicada no colo do útero por aproximadamente 60 segundos para destruir a ZT. É utilizado em nível ambulatorial e sem anestesia por profissionais capacitados. As pacientes submetidas a esse tratamento recebem acompanhamento em consultas após 1 mês, 6 meses e 1 ano, aonde são realizadas colposcopia e citopatológicos para descartar recidiva das lesões.

Resultados: Como resultados parciais, de um total de 40 pacientes atendidas até o presente, no ambulatório de ginecologia do Hospital de Clínicas e no Centro de Pesquisa Clínica deste hospital, verificou-se que a média de idade foi 34 anos, entre 18-60 anos. A idade média da primeira gestação foi de 18,7 anos, sendo a média 2 gestações. Nenhuma gestante. Ao exame físico ginecológico, 100% das pacientes apresentavam a JEC visível e alterações em colo do útero após aplicação de ácido acético e lugol. As pacientes selecionadas tiveram biópsia com NIC 2 ou NIC 3, e 4 pacientes tiveram biópsia de NIC 2 e 3. Quase a totalidade das pacientes queixaram-se de cólica e desconforto no momento da aplicação do aparelho de SEMM e corrimento por 2-3 semanas após aplicação. Um total de 13 pacientes já tiveram seguimento de 1 ano, sem recidiva das lesões comprovadas por colposcopia e exame citopatológico.